

ESTADO DE SAO PAULO

Mandato não será votado agora ^{P06}

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

Fracassou a última tentativa do presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, de garantir a votação do mandato do atual presidente ainda esta semana. Ontem, poucos minutos antes do término do trabalho do plenário, o deputado paulista anunciou a convocação de uma sessão para hoje, a partir das 9h30, destinada a votar os três últimos capítulos da Ordem Social, concluindo assim o primeiro turno do bloco permanente da futura Carta.

O presidente da Constituinte justificou a convocação da sessão extraordinária, afirmando ter recebido promessa de entendimento sobre os capítulos restantes. Mal acabou de falar, o líder peemedebista Mário Covas ocupou o microfone para perguntar quem havia garantido os entendimentos, ouvindo em resposta o nome do deputado Fábio Feldman (PMDB-SP).

Mário Covas passou então a

protestar contra a convocação extraordinária, afirmando que há mais de três semanas a Constituinte não reúne quórum para as sessões das segundas e sextas-feiras, e que diante da importância dos assuntos ainda por votar não podia dispensar os entendimentos. "Sabemos que o presidente da República quer votar logo seu mandato, mas quem deve marcar a data das votações é a Constituinte. Não acho justo que se marque sessão para as manhãs, sobrecarregando os constituintes", insistiu.

Em nome do PFL, o deputado Inocêncio de Oliveira justificou a sessão extraordinária, lembrando que o senador Mário Covas sempre reclamou da lentidão dos trabalhos.

Foi quando Ulysses Guimarães voltou atrás e cancelou a convocação. Afirmou que, como presidente da Constituinte, não admitiria nenhuma ingerência nos seus trabalhos, nem que se vinculasse qualquer decisão sua a manifestações de

autoridades do governo. Diante disso, a Constituinte voltará a se reunir normalmente às 14h30, devendo ainda examinar os capítulos do Meio Ambiente, da Família e dos Índios, o que torna improvável a votação do mandato esta semana.

As lideranças do governo no Congresso e alguns dos coordenadores do Centrão estavam aguardando apenas as últimas votações de ontem à noite para decidir se fariam a convocação geral para a votação do mandato presidencial amanhã à tarde ou terça-feira. O deputado Daso Coimbra (PMDB-RJ), principal encarregado das convocações, considerava muito improvável a votação, amanhã, das disposições transitórias, nas quais, logo no início, surge a questão do mandato do atual presidente. O substitutivo do Centrão, deliberadamente — por falta de consenso no grupo —, não tratou do assunto. Mas o projeto da Sistematização, sim. Estabelece que o mandato termina em 15 de março de 1989.